Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UM SHOPPING DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Francisco Maurício Sousa da Silva

Autores: Lara Thays Araujo Sousa Torres
Felipe Hugo Mesquita de Paula
Kézia Emily Araújo Gonçalves
Victor Emmanuell Fernandes Apolonio dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Dentro da Universidade, a extensão é um dos pilares do tripé acadêmico ao lado do ensino e da pesquisa. Por meio dela percebe-se a importância das ações de educação em saúde tanto para a população - que vê os resultados do ensino que os universitários recebem - quanto para os próprios acadêmicos que colocam em prática os conhecimentos adquiridos na vivência acadêmica. Dessa forma, constatou-se que as atividades de extensão universitária constituem-se de um ambiente de troca recíproca entre a Universidade e a comunidade, beneficiando todos os atores envolvidos. Com esse trabalho, objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem sobre realização de educação em saúde em shopping de Fortaleza. Trata-se do relato de experiência sobre ação educativa desenvolvida pelo Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica da Universidade Federal do Ceará sobre Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), realizada no dia 21 de Maio de 2022 em um shopping na cidade de Fortaleza. As tecnologias utilizadas pelos estudantes dentro do processo educativo foram elaboradas tendo como alicerce metodológico artigos científicos das principais bases de dados em saúde (Periódico CAPES, Scielo, etc). As tecnologias aplicadas foram: banner, panfletos e um jogo. Tecnologias: 1. O banner tinha informações gerais, como valores de referências sobre os estágios de HAS; 2. Os panfletos continham sintomas, fatores de risco e orientações para a prevenção; 3. O jogo compunha nove palavras relacionadas com a doença, podendo ser algo preventivo ou algo que influenciasse no risco da doença. A interação dos usuários com o jogo permitiu reflexões sobre autocuidado, cuidar de si e interrelações com a família e comunidade. Essa estratégia de educação em saúde foi bem recebida por boa parte do público, alguns se mostraram bem interessados, pediam para aferir a pressão, e participavam do jogo educativo. Foram feitas as entregas do panfleto explicando o que continha nele e o público se mostrava atento, relatando que não sabiam de algumas informações. Conclui-se que a elaboração, construção e realização de atividades educativas sobre saúde contribuem positivamente para o crescimento profissional dos graduandos de Enfermagem, enquanto permitem a esses desenvolverem autonomia, criatividade e comunicação perante o público alvo, além de publicitar conhecimentos que irão ajudar na prevenção de agravos relacionados à HAS.